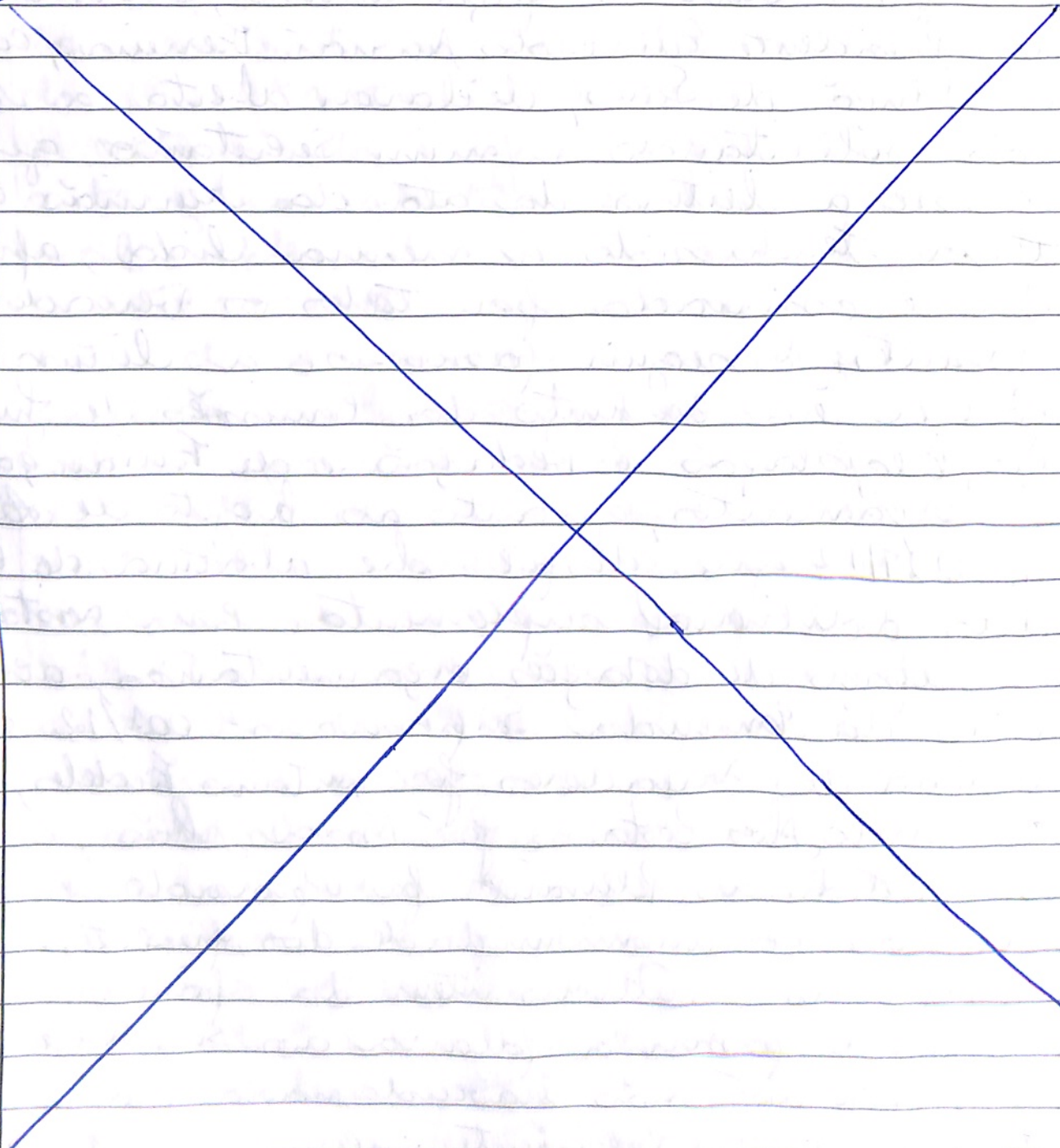


às 19:40 horas quando se leu a presente ata, a qual lida e achada em conforme, será por todos assinada. Sala dos Senhores, aos treze dias do mês de novembro de 2012.

Secretário: *[assinatura]*

Presidente: *[assinatura]*

*[assinaturas de membros]*  
Comissão: *[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*



Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2013.

As sete dias do mês de janeiro de 2013, às 19:30 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Jaguaril, realizou-se a primeira reunião extraordinária. Constatada a presença de todos os Vereadores, o Sr. Vereador Presidente Ney Eduardo Pires Costa, com a bênção de Deus, declarou aberta a sessão, solicitando a mim Secretário que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma lida, aprovada e assinada por todos os Vereadores presentes. O Presidente da Câmara Ney Eduardo Pires Costa iniciou a reunião, solicitando a compreensão de todos, comentou que o debate tinha cunho democrático sem desmerecer ninguém, sem atacar a administração passada. Fez discursos, segundo o presidente, defetivou-se para que o novo prefeito mostrasse a situação financeira que encontra a prefeitura, e em seguida passou a palavra ao Exmo. Sr. Filardo Terra, prefeito municipal que iniciou a explanação mostrando as dificuldades encontradas nos primeiros dias de administração. "É uma grande honra participar desta discussão, honra e talvez uma leve decepção. O que nós encontramos no Poder Executivo, não sabemos que está em um estado delicado. Eu pedi no meu discurso de posse uma compreensão de seis meses, eu realmente precisarei deste tempo. Este é um dos motivos que justifica a minha presença nesta hora, para esclarecer ao povo a realidade que nós encontramos de lá



da pela administração anterior". Na entrega da chave, segundo Ricardo, foi citado que estaria recebendo a prefeitura com R\$ 1.750.000,00 (Um milhão setecentos e cinquenta mil reais) em caixa. Ele confirmou que existe esta verba, entretanto, ela está destinada para a aquisição de ônibus e obras da ETE (Estação de Tratamento de Esgotos). "Eu não posso remanejar este recurso, ele só pode ser aplicado para estas finalidades." Citou o prefeito. Completou ainda que pelo fechamento financeiro o que sobrou neste caixa foi um recurso na ordem de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) de verba livre. Neste caso quando assumi a prefeitura começaram a aparecer dívidas, algumas empenhadas e outras não. Houve, de acordo com ele, pagamentos a credores, que poderiam aguardar e ficou a folha de pagamentos da prefeitura, considerada um dos problemas mais sérios que a nova administração deparou-se. O pagamento dos servidores referente ao mês de dezembro, é de aproximadamente R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). "Este fato é o que causa grande preocupação, apesar da responsabilidade ser da administração anterior, muita gente depende deste salário para sobreviver. Além disso, há outros pagamentos emergenciais como a Santa Casa, R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) a conta de energia que venceu dia 02/01/13, esta já houve renegociação, a conta de água, encontra-se 90% sucateada. Apresentou as alternativas analisadas para

para manter a crise encontrada no Executivo: "Vou tentar uma linha de empréstimo com bancos públicos, o que oferecer melhor taxa de juros, tentarei negociações para sanar o débito com os servidores apesar de não ser de minha responsabilidade o pagamento deste mês", referiu. Em seguida o presidente da Câmara fez seu a palavra aos sis. Vereadores, oportunidade em que o vereador Carlinho foi o primeiro a abordar o assunto, questionando ao prefeito Ricardo se haveria finalidades a administração anterior mediante a situação apresentada pelo novo prefeito. O qual respondeu que fechará a prefeitura por quinze dias para uma auditoria. O vereador Feliciano disse que está a disposição do município e voltará a Câmara para votar a abertura de crédito que o prefeito dietar fará para sanar o débito com os servidores. O vereador André lembrou dos votos feitos, onde a Câmara autorizou aberturas de créditos suplementares, uma no valor de mais de 2 milhões de reais, onde o recurso era para ser usado para pagamento dos servidores e aquisição de remédios. A população não estava aqui, mas eu acompanhava os discussões legislativos, incluindo a cidadania, e presenciei diversas votações autorizando suplementações. Os pastinhos sem remédios e agora esta situação apresentada pelo prefeito Ricardo relativa a administração anterior. Na época pedi esclarecimentos, e até então não vim onde, digo não vi onde estes recursos foram aplicados. Nesta Casa represento o povo e vou fiscalizar, dou



a quem dele, garantiu. O vereador Romeu de Sousa Resende eborou a presença do proeura-  
 dor do município, Hélio Ribeiro na sessão  
 legislativa. "Sinto muito a falta do Dr. Hé-  
 lio, com meia hora de antecedência a es-  
 te debate ansioso que não vira. Ele orien-  
 tar o ex-prefeito a fazer o pagamento  
 dos credores, pois dia 10 entrava mais ver-  
 ba, e poderia fazer a folha. Por isso gos-  
 taria da presença dele, onde seria questio-  
 nada esta sugestão. Com relação ao em-  
 préstimo de 500 mil, em discordo. Entram  
 recursos este ano, pode-se pedir um valor  
 menor. Eu fiz uma apelação para o ex-pre-  
 feito Wantuil de Souza e ainda não en-  
 treguei. Vou entregá-la com mais satis-  
 fação, porque não agora não o quanto  
 ele foi bom prefeito, porque pegou a  
 prefeitura a 16 anos atrás, com mais de  
 1 milhão de dívidas e faz o todo mundo  
 sem fechar a prefeitura. O vereador Diler-  
 mandu defendeu o pagamento do débito  
 com a Santa Iza de Lampo Belo, que se-  
 gundo Ricardo, foi negado um pedido de  
reapreciação, o pagamento teria que ser  
de forma urgente. Como deixar de pagar  
 a Santa Iza se hoje chegar um pacien-  
 te, qualquer um de nós, membro da minha  
 família ou de um de nós, como fica? Lan-  
 ta de luz dá para negociar, porque não neg-  
 liou bem os fornecedores de Itaquara no mês  
 de dezembro, e fez a folha de pagamento, por-  
 que muitos pais de família a única renda  
 é o salário da prefeitura. Se não formar uma

situação emergencial hoje, dia 10 entra o FPM,  
 e terá que se decidir quem vai fazer: a lan-  
 ta de luz - para não ser cortada ou a fo-  
 lha de pagamento?" O vereador Reginaldo Baia  
 parabenizou pelo ato democrático realizado  
 na Câmara Municipal. Quando a dívida foi  
 divulgada lançou preocupações em todos nós.  
 O poder do vereador é fiscalizar e isso não fa-  
 remos, fomos elites para esta função. O verca-  
 dor João Paulo pediu agilidade para sanar  
 o débito com os servidores. O vereador tam-  
 bém citou sobre a parceria com o PT, governo  
 federal a qual ele representa, que pode  
 contribuir com a administração municipal.  
 Elaborei emendas parlamentares designando  
 recursos para serem aplicados em melho-  
 rias no município. Dize ainda que, emb-  
 ra não seja da bancada do prefeito Ri-  
 cardo Perra, está disposto a votar favoravel-  
 mente em projetos que atendam a necessida-  
 de da população aquariense. A seguir o Sr.  
 Resende de Nery Eduardo passou a palavra  
 ao Sr. Elismar Ribeiro Lampo, presidente  
 do Sindicato dos Servidores de Itaquara,  
 que usando a Tribuna comentou que se-  
 lá primeira vez o Poder Público Municipal  
 reuniu-se com o representante do Sindicato.  
 Ele está satisfeito com a atitude da admi-  
 nistração e solicitou agilidade no processo  
 para o pagamento dos vencimentos dos ser-  
 vidores. Logo após, não havendo nada mais  
 a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reu-  
 nião às 21:40 horas, quando se lavrou a  
 presente ata, a qual lida e achada em



conforme sua assinatura. Sala de Sessões aos sete dias do mês de janeiro de 2013.

Secretário: ~~D. Fernando do Pinheiro~~

Presidente:

Vice Presidente: André Luiz Fereiro

Membros: ~~João Paulo~~, ~~João Roberto~~, ~~João Roberto~~, ~~João Roberto~~

João Roberto

Ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2013.

Às vinte e quatro dias do mês de junho de 2013, às 19:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Jaguaril, realizou-se a segunda reunião extraordinária. Constatada a presença de todos os Vereadores, o Sr. Vereador Presidente Ney Eduardo Alves Costa, com a bênção de Deus, declarou aberta a sessão solicitando a mim Secretário que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma lida, aprovada e assinada por todos os Vereadores presentes. Leitura do parecer em conjunto das Comissões de Justiça, Legislação e Redação e de Finanças e Orçamento quanto ao Projeto de Lei Complementar nº 02/13 que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 006 de maio de 2001 e dá outras providências, que submetido ao plenário foi aprovado em 1ª votação por unanimidade. Leitura e aprovação por unanimidade em 2ª votação o Projeto de Lei nº 017/13 que autoriza o Município de Jaguaril a contratar com o Banco de De-

seenvolvimento de Minas Gerais S/A - BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e das outras providências. Leitura do Projeto de Lei nº 018/13 que autoriza o Município de Jaguaril a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A - BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e das outras providências, o qual foi entregue as Comissões de Justiça, Legislação e Redação e de Finanças e Orçamento para estudo e posterior parecer. Leitura do Projeto de Lei nº 019/13 que cria o Distrito do Botucão e dá outras providências, o qual foi entregue as Comissões de Justiça, Legislação e Redação, Finanças e Orçamento e de Direitos Sociais Públicos, Atividades Privadas e Meio Ambiente para estudo e posterior parecer. Leitura do Projeto de Lei nº 020/13 que dispõe sobre autorizações de pagamento de multas de trânsito e procedimentos para ressarcimento ao erário e dá outras providências, o qual foi entregue as Comissões de Justiça, Legislação e Redação e de Finanças e Orçamento para estudo e posterior parecer. O Vereador João Paulo disse que sua preocupação quanto ao empréstimo ao BDMG, pois é uma dívida a longo prazo que ficará para o próximo prefeito pagar, e pedir também que fosse enviado uma cópia do projeto de Lei complementar nº 02/13 ao Ministério Público de Campo Belo/MG. O Vereador Romão de Souza Resende disse também que o valor do empréstimo é alto, e que o Município poderia financiar menos, pois o ano que vem é eleição e poderia conseguir votos